



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

HÉRICA DE FÁTIMA CARVALHO MONTEIRO

**AS CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
(TIC), NO TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.**

**BELÉM/PA
2018**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

HÉRICA DE FÁTIMA CARVALHO MONTEIRO

**AS CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
(TIC), NO TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação (FAED), da Universidade Federal do Pará (UFPA) como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Maria do Socorro Carneiro de Lima.

**BELÉM/ PA
2018**

**AS CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
(TIC), NO TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.**

BANCA EXAMINADORA

Profª. Drª. Maria do Socorro Carneiro de Lima

Orientador

Profª.

Examinador

Profª.

Examinador

Aprovado em:

Conceito:

Aos meus pais,

AGRADECIMENTOS

AS CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC), NO TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.

THE CONTRIBUTIONS OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES (ICT), IN THE WORK OF THE PEDAGOGICAL COORDINATOR.

Hérica de Fátima Carvalho Monteiro¹
Maria do Socorro Carneiro de Lima²

RESUMO

Levando-se em conta, os avanços das tecnologias da informação e comunicação e as particularidades do trabalho do coordenador pedagógico, o presente artigo tem como objetivo refletir sobre a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC), como ferramenta pedagógica no trabalho do coordenador pedagógico. Trata-se de um artigo de revisão de bibliográfica que tem como autores de referência Moran (2014), Pinto (2013) e Veloso (2011). Por se tratar de uma revisão de bibliográfica, optou-se por refletir descritivamente o que cada autor se posiciona em relação ao tema, apresentando de forma sucinta as atribuições e funções do coordenador pedagógico; O que são as tecnologias da informação e comunicação e como compreende-las; A relevância das TICs para o trabalho pedagógico. Conclui-se que é imprescindível a inserção das tecnologias da informação e comunicação como recursos facilitadores no trabalho do coordenador pedagógico.

Palavras – chave: Coordenação Pedagógica; Tecnologia da Informação e Comunicação(TICs);Trabalho.

ABSTRACT

Taking into account the advances in information and communication technologies and the particularities of the work of the pedagogical coordinator, this article aims to reflect on the use of information and communication technologies (ICT) as a pedagogical tool in the work of the coordinator pedagogical. It is a bibliographical review article that has as reference authors Moran (2014), Pinto (2013) and Veloso (2011). Because it is a bibliographical review, it was chosen to reflect descriptively what each author stands in relation to the subject, presenting succinctly the attributions and functions of the pedagogical coordinator; What are information and communication technologies and how do you understand them? The relevance of ICT for pedagogical work. It is concluded that it is essential to insert information and communication technologies as facilitating resources in the work of the pedagogical coordinator.

Key - words: Pedagogical Coordination; Information and Communication Technology (ICT); Job.

¹ Aluna do Curso de Pedagogia – Instituto de Ciências da Educação – Faculdade de Educação - UFPA

² Prof.ª Doutora Orientadora, do Curso de Pedagogia – Instituto de Ciências da Educação – Faculdade de Educação - UFPA

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC), como ferramenta pedagógica no trabalho do coordenador pedagógico. A intenção é trazer elementos que possam subsidiar a discussão sobre os avanços tecnológicos e as peculiaridades do trabalho do coordenador pedagógico. Assim, temos dois grandes eixos em torno do qual esse texto se articula: O coordenador pedagógico suas atribuições e funções e as tecnologias da informação e comunicação e sua relevância no trabalho pedagógico.

Algumas questões iniciais instigaram a elaboração desse artigo: Quais os desafios dos coordenadores pedagógicos frente às tecnologias? Como as tecnologias da informação e comunicação se integram à prática pedagógica do coordenador pedagógico? Esses coordenadores pedagógicos possuem competências e habilidades para trabalhar com as diferentes tecnologias disponíveis na escola? Quais as tecnologias da informação e comunicação disponíveis nas escolas públicas?

Este estudo caracteriza-se como de revisão bibliográfica, ou seja, implica em um estudo teórico da produção científica realizada em torno de uma temática (MARCONI; LAKATOS, 2011). Segundo os autores compreende-se como revisão bibliográfica o processo de pesquisa de um documentário por extenso, no qual é realizado o levantamento bibliográfico já publicada, em forma de livros, revista, artigos e publicações avulsas e imprensa escrita, tendo como finalidade que o pesquisador entre em contato direto com vários materiais escritos sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações.

Contudo, para enriquecer o presente artigo busquei realizar uma aproximação com a realidade do trabalho do coordenador pedagógico. Com essa intencionalidade realizei entrevista com dois coordenadores pedagógicos buscando desvelar as questões que me instigaram a escrevê-lo. Ressalto que mesmo não se caracterizando como uma pesquisa de campo, adotei os cuidados necessário com os procedimentos metodológicos. Assim, tendo como norte o enfoque qualitativo realizei uma entrevista semiestruturada.

Com base nisso, para essa aproximação com a prática do coordenador pedagógico foi realizada uma entrevista semiestruturada, caracterizada pelo seu caráter aberto, possibilitando ao entrevistado responder às perguntas de acordo com o seu entendimento.

As entrevistas foram realizadas de modo com que os entrevistados pudessem responder aos questionamentos com tranquilidade. As informações obtidas foram transcritas e analisadas, de forma com que não se perdesse nenhum dado.

A compreensão que perpassa esse artigo é a de que os avanços tecnológicos trouxeram novos e complexos desafios à educação e aos profissionais da área, uma vez que vivemos em uma sociedade movida pela tecnologia. Dentro desse contexto o coordenador pedagógico precisa estar preparado para utiliza-las. Frente às novas tecnologias cabe ao coordenador pedagógico a articulação de saberes, para tornar a aprendizagem proativa e transformadora. Sob esse panorama, o papel da tecnologia pode ser o de desencadear as novas formas de interação do conhecimento.

Segundo Veloso (2011) a apropriação das Tecnologias da Informação Comunicação, possibilita novas conduções nos processos de trabalho, assumindo um caráter estratégico, nas diversas práticas às quais estes recursos estejam inseridos.

O Coordenador pedagógico deve ter um entendimento das novas realidades tecnológicas e não se isolar dentro contexto ao qual está inserido, tendo clareza sobre os conceitos pedagógicos, visando a melhor qualidade da aprendizagem. Nesse sentido, as tecnologias se integram à prática pedagógica, haja vista, que o êxito pedagógico depende da competência desse profissional em trabalhar com diversificadas ferramentas de trabalho.

Esse artigo encontra-se organizado em 4 tópicos. Na primeira apresento as atribuições e funções do coordenador pedagógico. Na segunda as tecnologias da informação o que são e como compreende-las. O terceiro tópico referir-se a relevância das TIC para o trabalho pedagógico. No quarto tópico exponho as possibilidades de aplicação das TICs na coordenaria pedagógica.

1. O COORDENADOR PEDAGÓGICO

A função de coordenador pedagógico surgiu em 1961, esse profissional deve atuar nos diversos segmentos sociais que permeiam as escolas, por meio da mediação para a formação das pessoas, podendo colocar em prática suas incumbências de coordenador, articulador, mediador de conflitos, mobilizador, organizador e formador.

Nesse sentido, o coordenador o Pedagógico dentro das unidades escolares tem a função articulador, formador e transformador. Cabe, à coordenação pedagógica, nos diferentes níveis de atuação articular com todos os segmentos da escolar. Pois devem ser agentes formadores impulsionadores, atuando, sobretudo como mediadores do processo e integrantes do trabalho escolar.

Pinto (2013, p.139) ressalta que o “trabalho do pedagogo direcionar-se ao apoio pedagógico e organizacional para que seja planejado e realizado as atividades e eventos voltados para aos fins educativos”. Para a autor o trabalho do pedagogo está ligado diretamente com assistência pedagógica – didática com os professores atuando como mediador as práticas docentes.

O pedagogo, ao prestar assistência pedagógica- didática aos professores, está mediando as práticas docentes em sala de aula. Mais do que isso, ele dá visibilidade ao trabalho que o professor desenvolve em sala de aula. Tradicionalmente, em escolas sem PPP e/ou coordenação do trabalho pedagógico, o professor ministra suas aulas solitariamente, quase no anonimato. Muitas vezes, por ausência de um trabalho coletivo articulado, ele apropria-se de suas aulas – como um espaço privado – e, assim procedendo, o seu trabalho não se torna público. (PINTO, 2013 p. 153)

Compreende-se que este profissional tem um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem de professores e alunos, cabendo ao coordenador dar o suporte organizacional de forma pedagógica-didática aos docentes, discentes e aos não discentes. O sucesso deste profissional depende de um conjunto de habilidades e competências necessárias para o agir pedagógico, como o saber buscar, comparar, mediar, pesquisar e produzir.

1.1 Atribuições, funções e dimensões.

Os coordenadores pedagógicos possuem inúmeras atribuições, como planejar e conduzir reuniões, acompanhar as ações pedagógicas dos professores, conduzir e avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos discentes, bem como promover estratégias que possibilite a inclusão digital na escola. Além de auxiliar o corpo

docente nas práticas educativas na sala de aula, o pedagogo propõe e coordena, via Projeto Político Pedagógico - PPP, atividades para o desenvolvimento profissional dos professores, por meio da formação continuada.

De acordo com Pinto (2013, p. 153 – 154 apud Libâneo, 2004, p. 219 – 223) expõe um conjunto de atribuições da coordenação pedagógica junto aos docentes:

- Responder por todas as atividades pedagógicas- didáticas e curriculares da escola e pelo acompanhamento das atividades de sala de aula, visando níveis satisfatório de qualidade no processo de ensino e aprendizagem;
- Coordenar reuniões pedagógicas e entrevistas com os professores;
- Acompanhar o processo de avaliação da aprendizagem (com ênfase nos procedimentos, resultados, formas de superação de problemas etc...);
- Cuidar da avaliação processual do corpo docente;
- Acompanhar e avaliar do plano pedagógico e dos planos de ensino;
- Coordenar e gerir a elaboração de diagnósticos, estudos e discussões para elaboração de projetos pedagógicos;
- Prestar assistência pedagógica- didática direta aos professores (elaboração e desenvolvimento de plano de ensino; desenvolvimento de metodologias e procedimentos de ensino, incluído a escolha e a utilização dos livros didáticos e outros materiais);
- Cuidar dos aspectos organizacionais do ensino: supervisão das atividades pedagógicas, reuniões, elaboração do cronograma e calendário, designação dos professores para as turmas, organização e conservação dos materiais didáticos e equipamentos;
- Assegurar, no âmbito da coordenação pedagógica: Exercício de liderança democrático - participativa.
- Propor e coordenar atividades de formação continuada e de desenvolvimento profissional dos professores, visando o aprimoramento profissional em conteúdos, metodologias e oportunidade de trocas de experiências e cooperação entre os docentes.

Placco e Almeida (2007) expõe que é possível categorizar a ação coordenadora nas escolas em três dimensões: Articuladora, Formadora e Transformadora.

A dimensão articuladora diz respeito a necessidade que em todas as escolas deveria haver a preocupação da coordenação em articular ações com a finalidade de capacitar os professores, por meio de trocar de experiências com os colegas. Isso seria possível no meio das reuniões pedagógicas onde há o envolvimento do

corpo docente, com um ambiente propício para reflexões acerca da educação, claro tudo orquestrado pela coordenação pedagógica.

A dimensão formadora, como resultado durante as reuniões pedagógicas com as falas apresentadas, seria possível a resoluções de problemas específicos de cada docente e disciplina, e mais uma vez a figura da coordenação pedagógica entra em cena. Com um olhar e audição sensíveis e atentos para ouvir e resolver esses problemas do ambiente escolar em união com o corpo docente da escola. Clemente (2003) ao discorrer sobre dimensão do coordenador pedagógico, acentua a sua importância para formação do professor em serviço.

A função formadora, do coordenador precisa programar as ações que viabilizam a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos, conseqüentemente, conduzindo mudanças dentro da sala de aula e na dinâmica da escola, produzindo impacto bastante produtivo e atingindo as necessidades presentes. (CLEMENTE, 2003, p.126)

Conforme o autor uma equipe de coordenação pedagógica deve estar ciente de seu papel frente a realidade de cada ambiente escolar e as transformações que a sociedade vem sofrendo ao longo do tempo.

Por conseguinte, a dimensão transformadora, todas as anteriores têm a função de transformar o ambiente escolar, por isso é de suma importância que haja o registro das todas as mudanças que ocorreram através dos mecanismos criados pela coordenação. Por isso é importante registro das conversas, dos problemas e soluções encontradas no ambiente escolar, esse já seria uma das funções da coordenação pedagógica.

Considera-se a capacidade de gerir, mediar, formar, produzir e distribuir informações são aspectos de grande para o trabalho do coordenador pedagógico. A formação continuada dos professores é uma das principais atribuições do coordenador pedagógico, cabe ao coordenador acompanhar o planejamento de cada professor em sala de aula.

Rivas (2009) ao discorrer sobre a mediação na prática cotidiana da coordenação pedagógica, diz que a mediação deve ser compreendida como um processo de interlocução e de intervenção pedagógica presente no fazer cotidiano do coordenador pedagógico, visto que o objeto de seu trabalho é o resultado da

relação que ocorre entre o professor que ensina-e-aprende e o aluno que aprende-e-ensina (MEDINA, 2002).

De acordo com a autora o processo de mediação dá sentido à existência da coordenação pedagógica numa visão democrático-participativa, pois considera visões distintas e, muitas vezes, contraditórias entre as partes, objetivando encontrar melhores percursos e corresponsabilização pelo ato educativo.

A mediação é vista na prática qualitativa da intervenção pedagógica, no modo como o CP analisa a realidade, discute possibilidades, propõe caminhos, acolhe e respeita o outro em seus saberes, confrontando atitudes, pensamentos e procedimentos cotidianos, num processo permanente de interação e interlocução (RIVAS, 2009, p. 02)

O Coordenador Pedagógico tem como um dos desafios no campo de sua atuação o de criar e recriar formas distintas de intervenção pedagógica. A responsabilidade imediata desse gestor do pedagógico é a articulação e a mobilização das pessoas e de seus talentos continuamente, mediante a participação conjunta de seus profissionais e usuários. Isso envolverá uma mudança de cultura no interior da escola.

2 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) – O QUE SÃO E COMO COMPREENDE-LAS.

O conceito de tecnologia está relacionado à ciência, mas especificamente à ciência moderna, tecnologia é a ciência que envolve técnicas, métodos e instrumentos que visam estratégias para solucionar problemas do dia a dia. A palavra tecnologia tem sua origem no grego “*techne*”, que significa técnica, junto com o sufixo “*logia*” que significa ciência ou conjunto de conhecimento de uma ciência, usados para fazer alguma coisa – *O computador é um produto da tecnologia.* (MATTOS, 2005, p.583).

As Tecnologias da Informação e comunicação, são decorrentes de um conjunto de descobertas da ciência. Compreende-se como tecnologia da informação e comunicação um conjunto de recursos tecnológicos, integrados em si, que proporcionam os processos informacionais e comunicativos. As TICs, constituem atual avanço tecnológico, estando presente cada vez mais nos espaços sociais e profissionais, seja no lar, na cultura, nas escolas, nas industriais, no comércio, na igreja e na comunicação.

De acordo com Veloso (2011, p. 03):

Em uma perspectiva mais superficial, o conceito de tecnologia pode ser aplicado a tudo aquilo que, não existindo na natureza, o ser humano inventa para expandir seus poderes, superar suas limitações físicas, tornar seu trabalho mais fácil e mais agradável. Além disso, tecnologia não é apenas instrumento, ferramenta ou equipamento tangível. Ela pode constituir-se por elementos intangíveis, como procedimentos, métodos, técnicas etc. Desta forma, ao falarmos em tecnologias, isso não significa necessariamente, que estamos falando sobre tecnologias da informação e comunicação, embora a tendência, nos dias atuais, seja a de confundir tais termos, ou ainda, tomá-los como sinônimo.

Segundo Veloso o termo “tecnologia” tem sido utilizado de formas diversificada. Desta forma, entende-se como TIC a adição da tecnologia ou Informática com a tecnologia da comunicação.

São alguns exemplos de tecnologias da informação e comunicação: os computadores, os telefones celulares, as câmeras de vídeo e foto (webcams), CDs, DVDs, pendrives, Hds, a Internet, o correio eletrônico (e-mail), as tecnologias digitais de captação e tratamento de imagens e sons o a captura eletrônica ou digitalização (TV digital e o rádio digital), Internet, os websites e home pages, as tecnologias de acesso remoto.

Nas décadas de 60 e 70 a tecnologia resumia-se aos grandes computadores, somente em 1980 que surgem os microcomputadores e a informática a internet passa a se difundir na década de 90 com o avanço de redes locais que interligavam os computadores, permitindo a conectividade e a integração do sistema de hipermídia.

O computador é uma importante ferramenta tecnológica para o desenvolvimento de planilhas, gráficos, textos entre outras atividades, interligado com a internet possibilita maiores percepções de aprendizagem e conhecimento, haja vista, o imerso universo de informações, contudo alguns autores como Almeida (2002), ressalta que a sobrecarga de informação, dificulta a assimilação de forma adequada, desta forma há necessidade de filtrar e selecionar as informações. É notório que o avanço das tecnologias está proporcionando para a sociedade, novos conhecimentos, pluralidade de ideias, novas articulações de linguagens, novas possibilidades e desafios, novas relações sociais.

Com todo este avanço tecnológico surgem exigências em todos os setores do trabalho: hoje em dia é preciso ter liderança, versatilidade, flexibilidade, rapidez nas decisões, saber trabalhar em equipe, ter equilíbrio emocional e físico, ser comunicativo e solidário. O conhecimento das tecnologias favorece a interação do cidadão com o meio social, pois o mesmo não pode estar alheio ao novo contexto socioeconômico-tecnológico, novo ambiente comunicacional-cultural que surge com a interconexão mundial de computadores em forte expansão. (MACEDO, 2007, p.07)

Desta forma, as tecnologias possibilitaram novas formas de comunicação e de trabalho. Veloso (2011, p 44) destaca que a internet, “se bem utilizada pode ser uma importante ferramenta para o desenvolvimento pessoal e coletivo, proporcionando uma série de contribuições para o trabalho, o ensino, o lazer e a cultura”.

3 A RELEVÂNCIA DAS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO

As tecnologias da informação e da comunicação introduziram importantes possibilidades de interação, intercâmbios de informações e materiais, bem como a otimização de tempo, nas relações de trabalho. De acordo com Suzuki (2011) as TICs, ampliam a capacidade intelectual dos seres humanos, haja vista que, colocada à disposição uma série de informações. Assim sendo, as tecnologias da informação e comunicação proporcionam uma variedade de recursos facilitadores para a construção do conhecimento.

Segundo Veloso (2011) as tecnologias têm a função de mediação entre o indivíduo e o meio, tendo em vista que, são usadas exatamente para servir de mediação prática entre ser humano e a natureza ou a sociedade. Nessa perspectiva, a compreensão do uso da tecnologia no trabalho do coordenador pedagógico se faz necessário à medida que esse profissional assume a função de mediador dentro do ambiente escolar.

É importante para o coordenador sabe decodificar e utilizar editores de textos, bem como explorar mecanismo eletrônicos que facilitem a comunicação. Essas ferramentas tecnológicas contribuem de forma significativa no trabalho do coordenador, pois otimiza e registra de forma prática e eficiente as atividades desenvolvidas.

Desta forma, o coordenador pode integrar os recursos digitais no processo de ensino e aprendizagem de formas diversificadas como o uso de editores de texto

como Word, Excel, Power Point, mídias digitais entre outras ferramentas. Nesse sentido, os coordenadores pedagógicos precisam dominar essas novas tecnologias a serviço da educação.

Perrenoud (2000, p.139), ressalta que essas competências são fundamentadas em uma cultura tecnológica, haja vista, que o uso das tecnologias “modificaram as maneiras de viver, de divertir, de se informar, de trabalhar e de pensar”. As novas tecnologias podem reforçar a contribuição dos trabalhos pedagógicos e didáticos contemporâneos, pois permitem que sejam criadas situações de aprendizagem ricas, complexas, diversificadas, por meio de uma divisão de trabalho.

O coordenador deve ter muita afinidade com os softwares mais conhecidos como Word, que servirá para produzir textos, o Excel, que pode ser usado para dados de pesquisa e com a matemática em geral, o Power Point, que serve para realizar apresentações de seminários, além é claro de conhecer e saber manipular a internet que hoje em dia é a maior rede de informações do mundo. Esses conhecimentos devem ser compartilhados com os professores para que estes possam usufruir com seus alunos. (BECKER, 2010, p. 01)

Observando-se que atuação do coordenador pedagógico é complexa e ampla, haja vista, que além de acompanhar o trabalho dos docentes e orientar os discentes, os mesmos são responsáveis pelo elo entre as implicações na comunidade escolar. Cabe ao coordenador pedagógico traçar estratégias metodológicas que influenciam na melhoria do desempenho de professores e alunos, criando ações de parcerias entre direção, técnicos, professores, alunos, pais e comunidade.

[...] Acompanhar o percurso dos alunos a eles confiados e monitoram os projetos pedagógicos dos alunos individualmente e também em grupo; os supervisionam e gerenciam para obter melhores resultados [...] marcam reuniões [...] trabalham de forma integrada com outros colegas [...] tudo isso exige uma pedagogia muito mais flexível, integradora e experimental diante de tantas situações novas. (MORAN, 2014, p. 62, 63)

Autores como Franco e Gonçalves (2013, p 64), destacam a “importância do uso do TIC no ambiente escolar, salientando o quanto essas ferramentas estão inseridas no cotidiano escolar”. Nesse sentido, o coordenador pedagógico tem a função fundamental, dando suporte aos professores para desencadear as possíveis inovações à prática docente.

O principal desafio do coordenador pedagógico é conseguir lidar com essas tecnologias, promovendo e organizando estratégias inovadoras de ensino que

incentive a utilização de tecnologias educacionais, uma vez que se percebe que quanto mais conhecimento tecnológico, maior embasamento metodológico.

Às tecnologias nas escolas, torna-se uma ferramenta de suma importância no trabalho dos gestores, coordenadores e professores. De acordo com Moran (2013, p 05) “quanto mais tecnologias, maior a importância de profissionais competentes, confiáveis, humanos, criativos”.

Acrescenta-se que as teorias e práticas associadas à informática na educação vêm repercutindo em nível mundial, juntamente porque as ferramentas e mídias digitais oferecem à didática, objetos, espaços e instrumentos capazes de renovar as situações de interação, expressão, criação, comunicação, informação, e colaboração, tornando-a muito diferente daquela tradicionalmente fundamentada na escrita e nos meios impressos. (SOUZA; MOITA; CARVALHO,2011, p. 22)

O ensino tradicional geralmente padroniza a escola, não respeitando a diversidade dos seus alunos, é necessária aplicação de novos métodos de ensino que possibilite o uso das tecnologias. Desse modo, o uso desses novos instrumentos se faz necessário, pois notam-se novas exigências metodológicas frente à globalização. Percebe-se necessidade do uso das novas tecnologias no cotidiano das escolas, entretanto, alguns profissionais tendem a ter uma certa resistência ao uso dessas ferramentas.

De acordo com Becker (2010, p 01), essa resistência está relacionada ao fato de alguns profissionais não estarem “ainda totalmente preparados para lidar com as novas tecnologias”, até elaboram projetos voltados para área da tecnologia para capacitação dos docentes, contudo os coordenadores pedagógicos dificilmente participam desses projetos por falta de tempo entre outros motivos.

Pierre Lévy (2000) Considera que as mudanças tecnológicas provocam, em geral, três tipos de atitudes: a resistência, a adaptação e a criação. A resistência é uma forma de ignorância e receio ao novo; a adaptação é um comportamento reativo e dependente e, por conseguinte, limitado; enquanto a criação possibilita o desenvolvimento e a autonomia humana. Para esse filósofo, a tecnologia deve possibilitar a criação e a melhoria contínua da inteligência coletiva. (RAIÇA,2008, p. 29).

Raiça (2008) ressalta que o aperfeiçoamento constante dos profissionais é fundamental dentro desse processo, assim como o bom uso dessas ferramentas tecnológicas. Neste contexto, Moran (2014, p. 70) complementa: “Faremos com as tecnologias mais avançadas o mesmo que fazemos conosco, com os outros, com a

vida. Se somos pessoas abertas, iremos utilizá-las para comunicamos mais, para interagirmos melhor”.

A inclusão digital e social faz-se necessário para a comunidade escolar, é o coordenador pedagógico tem um papel fundamental dentro desse processo de inclusão, cabe ao coordenador elaborar projetos pedagógicos e analisar matérias educativos que possibilite a integração das tecnologias na educação.

Moran (2013) destaca que a “internet e as tecnologias digitais, trazem desafios fascinantes, ampliando as possibilidades” o conhecimento dessas novas linguagens tecnológicas virou algo obrigatório, aprender e ensinar as novas tecnologias é um grande desafio para o coordenador pedagógico.

4 A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Conforme explicitiei anteriormente, realizei uma aproximação com dois coordenadores pedagógicos, por meio de uma entrevista com intuito de observar como as tecnologias da informação e comunicação se integram à prática pedagógica. Os coordenadores pedagógicos trabalham em Escolas Estaduais localizadas no Município de Ananindeua – PA.

O coordenador (A), exerce a 11 anos a função de coordenador pedagógico. Na observação realizada notou-se que apesar da estrutura pequena da escola, as tecnologias estão inseridas no ambiente escolar, na forma de computadores, impressoras, internet, pendrive, câmera, celular, televisão e datashow.

O coordenador (A), apresentou de forma sucinta as ferramentas tecnológicas que ele utiliza na sua rotina de trabalho, o coordenador ressaltou:

Eu sou totalmente Hashtag, gosto muito de tecnologia e utilizo bastante no meu trabalho, pois, dinamiza, aprimora e otimiza o meu trabalho. Sempre ando com o meu notebook, pendrive e um HD externo, tudo o que eu preciso estão salvos em pastas, tenho mais de 400 arquivos.

É válido ressaltar que as tecnologias que o coordenador (A) utiliza para o desenvolvimento do seu trabalho são de uso pessoal do coordenador, pois a escola não possui recursos tecnológicos suficiente para atender as suas necessidades. Desta forma, a internet, o notebook, pendrive, celular são ferramentas do próprio coordenador.

O coordenador (A) destacou que as tecnologias contribuem de forma significativa, no seu trabalho dentro das suas atribuições de planejar, executar e avaliar. No planejamento as tecnologias dão subsídio na organização do calendário e na jornada pedagógica.

A Pesquisa é fundamental para a organização do nosso trabalho, nesse sentido as mídias digitais, ajudam muito no planejamento, na execução e na avaliação. Por exemplo: para o planejamento do ano letivo tive que fazer a pesquisa no site oficiais para organizar o calendário, e para a execução da jornada pedagógica, pois preciso fazer o levantamento situacional da instituição para executamos as nossas atividades, nos sites oficiais obtenho dados importantes como a situação da escola e os relatórios dos estudantes. Esses dados são apresentados na jornada pedagógica através de gráficos, com auxílio de suportes tecnológicos como computador, datashow, caixa de som e pendrive. Também estou elaborando com um amigo um sistema de informação de dados, referente aos relatórios disponibilizado pelos professores, por meio desse sistema podemos diagnosticar e situação individual de cada aluno, por meio de gráficos podemos avaliar a evolução dos alunos e implementar juntamente com os professores as intervenções pedagógicas necessárias, por exemplo os alunos da 4º série dentro da análise de dados , precisam melhorar em matemática, vamos trabalhar a questão da matemática com essa turma implementando metodologias de ensino adequadas para o ensino da disciplina, de certa forma já faço esse levantamento de dados no Excel, contudo, com o sistema pronto tenho certeza que vai facilitar e otimizar muito o nosso trabalho, porque os dados poderão ser organizados e sistematizados. (Coordenador A)

Cabe ao coordenador orientar os professores quanto as atividades pedagógicas, nesse sentido, a pesquisa se faz necessário, para a execução das atividades. As tecnologias são facilitadoras no processo de pesquisa e execução, por meio de softwares abertos como os editores de texto é possível produzir diferentes tipos de documentos, o registro de dados, os softwares gráficos são excelentes recursos na elaboração de planilhas que ajudam no controle do financeiro e acadêmico, os softwares de apresentação possibilitam elaborar apresentações para as reuniões, os jogos educacionais proporcionam trabalhar com o lúdico.

Sempre pesquiso Softwares educacionais para os professores trabalharem com os alunos, como jogos, aplicativos e coleção de livros infantis virtuais, pois estimulam e envolvem os alunos para as novas experiências e aprendizagem. (Coordenador A)

Desse modo, o coordenador é responsável pelas orientações dos docentes, assumindo um papel de suma importância, visando inserir novas metodologias de ensino. Este como coordenador do processo deve planejar formas de integração das tecnologias, devendo ser o mediador do processo de inserção das TICs na escola.

Nesse sentido, é importante a formação continuada deste profissional para melhor exercer a sua função mediadora.

O Coordenador (A) destaca que a formação continuada é essencial pois:

O coordenador precisa ter subsídio para orientar os professores, pois para elaborarmos um projeto de formação continuada para os docentes, relacionados, por exemplo, sobre a utilização dos TICs no processo de ensino e aprendizagem precisamos no mínimo ter o domínio sobre o tema. Desta forma, é necessário ter o domínio técnico, apropriando-se dos conhecimentos tecnológicos, ou seja, através da formação continuada dos coordenadores e professores será possível usufruirmos dos benefícios que as tecnologias da informação e comunicação podem propiciar a toda âmbito escolar. (Coordenador A)

A coordenadora (B), não tem tanto domínio com as tecnologias da informação e comunicação. A entrevistada trabalha a 20 anos na área.

Confesso que tenho uma certa dificuldade em utilizar alguns suportes tecnológicos, sei o trivial, quando comecei a trabalhar as tecnologias estavam sendo inseridas nos ambientes de trabalho. É diante de todas essas transformações dos avanços das tecnologias, eu tive que me adaptar, fiz alguns cursos de informática, entretanto, sei que ainda tenho muita coisa para aprender. (Coordenador B).

É válido ressaltar que na escola da coordenadora (B), há poucos recursos tecnológicos disponíveis, a disposição na escola tem: um computador para coordenação, um computador para o diretor, um computador disponível na sala dos professores, um data show para o uso dessa equipe o professor precisa solicitar com antecedência para a coordenação.

Temos um data show que a secretaria de educação enviou para a escola, o professor precisa solicitar o equipamento, caso precise utilizar em sala de aula, encontramos certas dificuldades no uso dessa tecnologia por alguns professores, tentamos converse-los quanto a sua importância do uso dessas tecnologias no dia-a-dia da sala de aula. Pois, para o uso por exemplo do datashow, apenas um funcionário sabe usar o equipamento, os professores não sabem e eu também não sei usá-lo. Outra problemática da escola está relacionada ao laboratório de informática que está praticamente a dois anos fechado, por falta de manutenção dos computadores e na sala de informática há muita infiltração, os alunos adoravam usar o laboratório de informática quando o mesmo, funcionava sempre reivindicam na coordenação o laboratório de informática, a internet também não funciona a muito tempo na escola, tudo isso dificulta a implementação das tecnologias na nossa escola. (Coordenador B).

Percebesse a necessidade de infraestrutura tecnológica, problemas como relatados pela coordenadora (B) estão presentes no cotidiano das escolas públicas, como a falta de laboratório de informática, a falta de internet banda larga, computadores a disposição para professores, gestores, coordenadores e alunos, a falta de capacitação de coordenadores e docentes para o uso das tecnologias.

Entende-se que a formação continuada dos coordenadores e professores em relação ao uso das Tecnologias da Informação, se faz necessária, pois a apropriação dessas tecnologias podem ser constituir um instrumento e um recurso de grande importância para o trabalho. Segundo Tafra (2007), cabe aos cursos de pedagogia e licenciatura implementar na grade curricular o uso das tecnologias na educação.

Conforme Veloso (2011), a apropriação das Tecnologias da Informação da Comunicação, proporciona para a condução dos processos de trabalho avanços importante nas diversas práticas às quais este recurso pode ser incorporado. Partindo da percepção desta realidade, que as tecnologias estão cada vez mais inseridas nas instituições de ensino, a capacitação desse profissional é fundamental, torna-se primordial conhecer as ferramentas tecnológicas que estão à sua disposição, haja vista, a sua função enquanto facilitadores e coordenadores dos ambientes de aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão sobre as contribuições das tecnologias da informação e comunicação no trabalho dos coordenadores pedagógicos, buscando estabelecer conexões entre as atribuições e funções dos coordenadores pedagógicos e as tecnologias da informação e comunicação e sua relevância no trabalho pedagógico foi o que propulsei a desenvolver neste artigo.

Na entrevista com as coordenadoras ficou evidenciado que as Tecnologias da Informação e Comunicação, têm grande relevância no processo das atividades pedagógicas, pois viabilizam o fácil acesso a informação, otimiza o trabalho e contribuem como elemento de transformação pedagógica e nas rotinas de trabalho.

Nesse sentido, percebe-se a relevância da tecnologia como ferramentas que contribuem para as práticas pedagógicas no trabalho do coordenador, auxiliando nas atividades e no planejamento pedagógico, promovendo ações que estimulem os professores ao uso de alternativas que possibilitem o acesso a informação, bem como, alternativas de recursos didáticos pedagógicos adequados da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem.

Entretanto, percebe-se algumas problemáticas no uso das tecnologias da informação e comunicação, no ambiente escolar muitas vezes os coordenadores não têm acesso às condições que lhes permitem uma apropriação das TIC, muitos não sabem manuseá-las, desta forma não conseguem integrar as tecnologias no processo didático e pedagógico junto aos docentes e discentes, outra questão relevante está relacionada à falta de infraestrutura das escolas que impedem o avanço das tecnologias nas escolas públicas, haja vista a necessidade de política de incentivo para o uso das tecnologias educacionais.

Assim, faz necessário que os coordenadores pedagógicos busquem dentro do seu processo de formação, se atualizar em cursos, que visem aprender e manusear todas as ferramentas tecnológicas disponíveis nas instituições de ensino, para que sejam hábeis de sobressair-se nas suas atividades, de forma potencializando o para seu trabalho e apropriando-se de novas capacidades e habilidades de grande importância para o trabalho do coordenador pedagógico, bem como maior investimento público em relação ao uso das tecnologias da informação e comunicação, nas escolas, pois não cabe apenas ao coordenador buscar esse conhecimento tecnológico, é necessário que haja políticas públicas que enfatizem projetos de formação para professores e coordenadores no uso das TICs e que as escolas disponham desses recursos.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, Luciana. **Os 4 principais desafios do coordenador pedagógico**. Revista Educação. 2015. Disponível em: <<http://www.revistaeducacao.com.br/os-4-principais-desafios-do-coordenador-pedagogico/>>. Acessado em 09 de outubro de 2017.
- BECKER, Saque. **O coordenador pedagógico e as novas tecnologias**. Disponível em < <http://projetodajaque.blogspot.com.br/2010/>> Acessado em 04 de abril de 2017.
- CLEMENTI, Nilba. A voz dos outros e a nossa voz. In.:ALMEIDA, Laurinda R., PLACCO, Vera Maria N. de S. **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança**. São Paulo: Edições Loyola, 2003
- FRANCO; Maria Joselma do Nascimento, GONÇALVES; Leilane da Silva Micena. **Coordenação pedagógica e formação de professores; caminhos de emancipação ou dependência profissional**. Psicol.educ. São Paulo, n37, p. 63-71, dez 2013.
- MACEDO; T. E. & FOLTRAN E. P. (2007). **As tecnologias da informação e comunicação como ferramenta de enriquecimento para a educação**. Paraná. Disponível em <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/61-4.pdf>>. Acessado em 18 de outubro de 2018.
- MATTOS; Geraldo. **Dicionário Júnior da Língua Portuguesa**. 3.ed.- São Paulo: FTD, 2005.
- MEDINA, Antonia da Silva. Supervisor escolar: parceiro político pedagógico do professor. In: SILVA JUNIOR, Celestino Alves da; RANGEL, Mary (Org.). **Nove olhares sobre a supervisão**. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000. (Magistério: formação e trabalho pedagógico).
- MORAN; M.J. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo, 2014
- _____. MORAN; M.J. **Desafios que as tecnologias digitais nos trazem**. Papyrus, 21^a ed, 2013. Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_educacao/desaf_int.pdf> Acessado em 09 de Outubro de 2017.
- PERRNOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PINTO, Umberto de A. **Pedagogia escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional**. 1^o ed. São Paulo: Cortez. 2013.
- RAIÇA, Darcy. Tecnologia e educação inclusiva. In: RAIÇA, Darcy (org). **Tecnologias para a educação inclusiva**. São Paulo: Avercamp, 2008, p. 19-34.
- SELLTIZ, C. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: Herder, 1967.
- SOUZA, de P. R; MOITA, C.S da C.M.F; CARVALHO, G.B A. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande – PB: Eduepb, 2011.

TAJRA, F.S. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 7ª ed. São Paulo: Érica, 2007.

TORRES, Suzana Rodrigues. Reuniões pedagógicas: espaço de encontro entre coordenadores e professores ou exigência burocrática? In: ALMEIDA, Laurinda R.; PLACCO, Vera. M.N.S. (Orgs). **O Coordenador pedagógico e o espaço de mudança**, 6ª edição. São Paulo: Loyola, 2007.

RIVAS, Selena Castelão. **A mediação na prática cotidiana da coordenação pedagógica**. Revista FACED, Salvador, n.15, jan./jul. 2009.

SUZUKI, J.T.F; RAMPAZZO, S.R.R. **Tecnologias em educação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

VELOSO.R. **Tecnologias da Informação e Comunicação: desafios e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2011.